



# 8º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL





# Ciências

**Professora:** Vania Cristina Graciani

1. Competências Específicas	- Compreender os processos de produção e uso de energia no cotidiano e no sistema produtivo.
2. Unidades Temáticas	- Matéria e energia
3. Habilidades/Objetivos	- Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
4. Conhecimentos Essenciais	- Fontes e tipos de energia.
5. Carga Horária	2 h
6. Período de Realização	23/06 a 30/06

## ATIVIDADES

Olá turma, na aula anterior, finalizamos a unidade temática: Vida e Evolução, sendo que trabalhamos os conteúdos sobre Adolescência, puberdade, sexualidade, Sistema Reprodutor masculino e feminino. Quando as aulas retornarem, vamos retomar algumas questões desses conteúdos.

**Agora iniciaremos um novo tema: Matéria e Energia. Nesta aula vamos estudar as fontes de energia e os tipos de energia.**

1- Leia o texto abaixo:

**Observatório do mundo**

**Energia**

Imagine uma propriedade rural onde ainda não há energia elétrica nem gás. O fogão funciona a partir da queima da lenha, e assim se consegue água quente para o banho. À noite, a iluminação é feita à luz de lâmpões ou lamparinas de querosene (combustível fóssil não renovável). Os trabalhos usam energia humana: cortar, ralar e triturar alimentos, bater bolo, espremer frutas, lavar a louça, lavar a roupa, lavrar a terra, plantar, colher, carregar, armazenar. Alguns serviços, como tirar a palha do arroz, usam a energia da água de um monjolo, outros utilizam a energia dos ventos de um moinho. A roupa é passada com ferro aquecido por brasas. Os alimentos são mantidos sem refrigeração e as carnes, já cozidas, conservadas dentro de vasilhas com gordura animal. Não há telefone, computador, televisão, rádio, ventilador. O transporte de pessoas e de cargas é feito por carros movidos por bois ou carroças movidas por cavalos. Até há pouco tempo a zona rural do Brasil era assim e ainda devem existir comunidades que vivem desta forma, de maneira muito simples.

Mas, no nosso mundo urbano moderno, somos dependentes das fontes de energia. Precisamos de energia elétrica para iluminar nossas casas e locais de trabalho, para fazer funcionar nossos eletrodomésticos que substituem a energia humana [...] e os aparelhos que facilitam nossa vida e nossa comunicação: geladeiras, chuveiros, rádios, TVs, computadores, aparelhos de ar-condicionado, aparelhos de som, telefones sem fio, porteiros eletrônicos, alarmes, elevadores. [...] As fábricas precisam de energia para produzir. Os cinemas, as lojas, os bancos, os escritórios, os restaurantes, as escolas, as igrejas, os hospitais, os *shoppings* e os teatros precisam de energia elétrica. Tudo é movido a energia.

GARCEZ, L.; GARCEZ, C. *Energia*. São Paulo: Callis, 2011. p. 4. (Coleção Planeta Saudável).



Fogão a lenha em comunidade de garimpo artesanal. Senador José Porfírio, PA, 2017.

**Responda:**

- a) Você já parou para pensar o que é e de onde vem a energia que utilizamos para carregar um celular, aquecer a água do chuveiro, manter uma geladeira funcionando? Afinal, para você, o que é energia?
- b) Segundo o texto, quais atividades do dia a dia são afetadas com a ausência de energia elétrica?



c) Como seria o seu dia a dia se você não tivesse acesso à energia elétrica? Quais seriam as dificuldades?

2- Na segunda revolução industrial, que ocorreu da segunda metade do século XIX até meados do século XX, surgiram máquinas que utilizavam energia elétrica para funcionar, tornando a dependência do ser humano a essa forma de energia cada vez maior.

Na busca de suprir a demanda por energia elétrica, diversas foram as tecnologias utilizadas na criação de fontes para a produção desse tipo de energia.

**Mas qual a diferença entre tipos de energia e fontes de energia? É isso que veremos a partir de agora:**

### Tipos de energia

Energia pode ser entendida como a capacidade de realizar um trabalho. O termo trabalho está relacionado com processos que possibilitam que uma forma de energia seja transformada em outra, como quando empurramos um objeto e a energia química que obtemos dos alimentos é transformada em energia de movimento no objeto.

**Na página 231 do livro didático** você encontrará um texto com o título: **Os tipos de energia. Leia com muita atenção.**

**Importante:** A energia nunca é **criada**, mas sim **transformada**. **Veja alguns exemplos de como isso ocorre na prática:**

- A energia química que existe nos componentes dentro de uma pilha é transformada em energia elétrica, que, por sua vez, é usada para ligar algum aparelho;
- A energia química da gasolina é transformada em energia mecânica, que faz o carro andar;
- A energia química dentro dos alimentos é transformada no nosso organismo em energia que gera o trabalho que nosso corpo realiza nas atividades diárias e também o calor que aquece o nosso corpo.

**Leia o texto abaixo sobre fontes de energia:**

### Fontes de energia

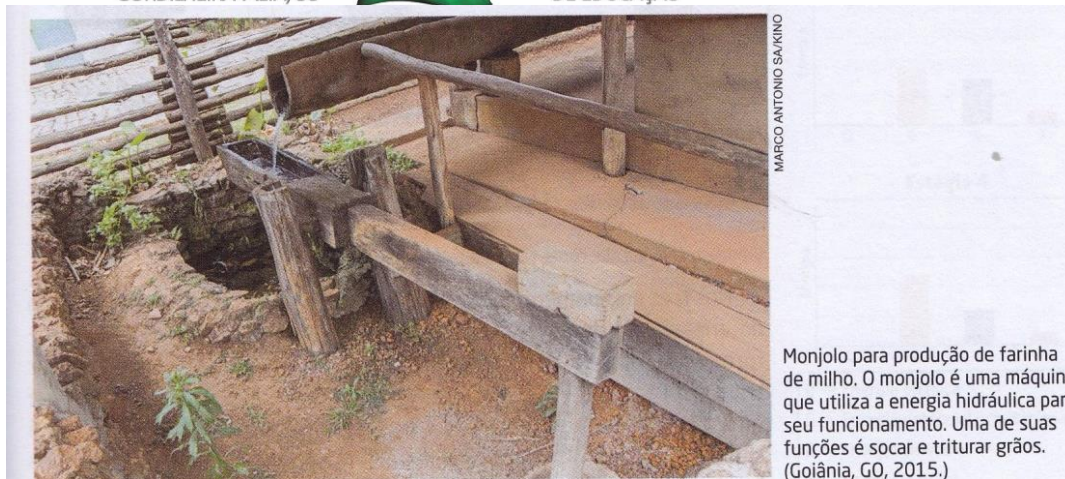
As diversas formas de energia estão associadas a diferentes fontes de energia. Para o lançamento da flecha, o atleta emprega sua força muscular como fonte de energia. Já a energia luminosa que permite a manutenção da vida na Terra tem um recurso natural como fonte: o Sol.

Os recursos naturais que são usados como fontes de energia são classificados em **não renováveis** e **renováveis**.

Os recursos energéticos considerados não renováveis são aqueles que levam milhões de anos para serem formados. A retirada desses recursos da natureza ocasionará seu esgotamento. São exemplos desse tipo de fonte de energia os **combustíveis fósseis**, como o carvão mineral, o gás natural e o petróleo. Os derivados de petróleo constituem a principal fonte de energia no mundo. A utilização dos combustíveis fósseis como fonte energética está associada à liberação de grande quantidade de gases na atmosfera, causando problemas ambientais, como o aumento do efeito estufa.

São considerados recursos energéticos renováveis aqueles que não se esgotam com o uso. São exemplos desse tipo de fonte energética a força dos **ventos** (energia eólica) e da **água** (energia hidráulica ou hídrica), o calor do **Sol** (energia solar) e a **biomassa** (energia obtida de materiais de origem vegetal, como a cana-de-açúcar).





Monjolo para produção de farinha de milho. O monjolo é uma máquina que utiliza a energia hidráulica para seu funcionamento. Uma de suas funções é socar e triturar grãos. (Goiânia, GO, 2015.)

**Após a leitura do conteúdo, responda:**

- a) Faça uma lista dos equipamentos elétricos que você tem em sua casa.
- b) Agora faça uma lista de suas principais atividades diárias. Quais tipos de energia são necessários para realiza-las?

**Avaliação:**

- Realização das atividades propostas (serão avaliados aspectos como: capricho, organização, originalidade, empenho, pontualidade na entrega da atividade).

**Material de apoio:**

Fontes e tipos de energia <https://www.youtube.com/watch?v=6DF3GpAfJOU> (importante assistir esse vídeo)

**Contatos:**

Escola: EBM Fernando Machado  
 Diretora: Daiane Favero (999686628)  
 Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)  
 Email [vaniagracianii@gmail.com](mailto:vaniagracianii@gmail.com)

## Educação Física

**Coordenadora Pedagógica:** Vania Pederssetti Graciani

**Professora:** Rejane Soccol Bergamin

<b>1. Competências Específicas</b>	-Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. - Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Ginástica. - Brincadeiras e Jogos.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Executar as posturas de Yoga, aprendendo a conhecer melhor o próprio corpo e proporcionando benefícios ao corpo e mente, respeitando as limitações de cada um. - Experimentar diferentes desafios e resoluções de problemas, desenvolvendo agilidade e raciocínio lógico. -Aperfeiçoar a habilidade e estratégia, concentração e persistência.



<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecimento sobre o corpo.</li><li>- Resolução de problemas.</li><li>- Coordenação fina.</li><li>- Lateralidade.</li><li>- Estruturação espacial e temporal.</li></ul>
<b>5. Carga Horária</b>	2 horas
<b>6. Período de Realização</b>	23/06 a 29/06

**ATIVIDADES:**

1- A Yoga é uma prática milenar que tem muitos benefícios para a saúde, tanto física como emocional. A prática melhora a concentração e o equilíbrio, diminui a ansiedade, ajuda a fortalecer os músculos, acelerar o metabolismo, previne as dores nas articulações, aumenta a imunidade, melhora a flexibilidade, acalma a mente e ajuda a relaxar. Agora vamos praticar?

Dicas:

- Realize as posturas em um lugar calmo e tranquilo.
- Coloque uma música calma.
- Tome água durante as posturas.
- Mantenha por 10 segundos cada postura.
- Respire lentamente.
- Faça as posturas no seu limite.
- Na última postura mentalize algo positivo para a sua vida.

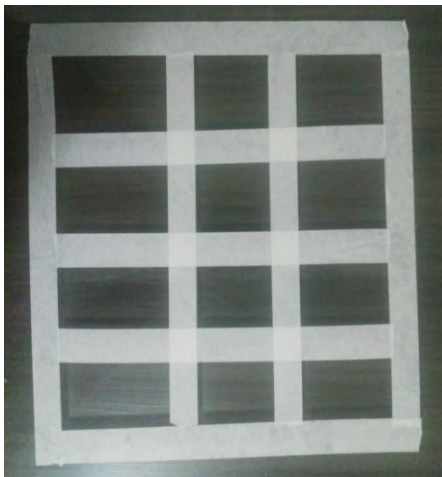




## 1- Desafio da professora Rejane!

Gostam de desafios? Quero desafiar vocês com o **quadrado mágico**.

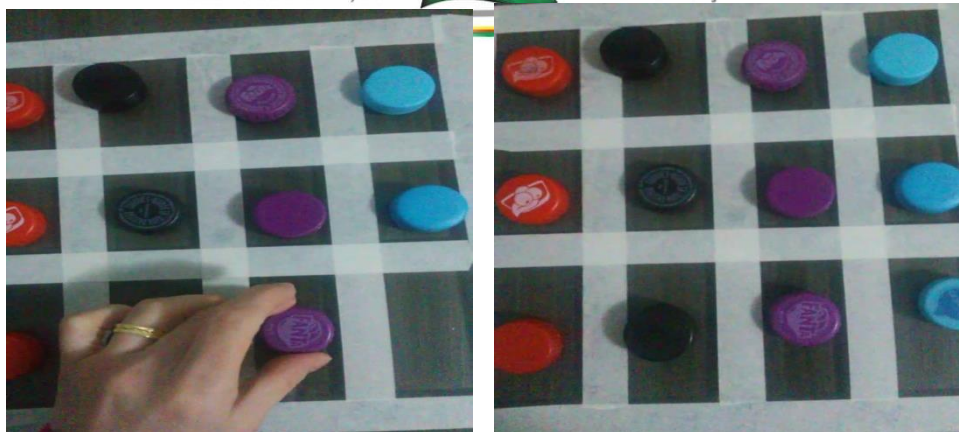
Você vai precisar de giz, caneta ou fita adesiva para marcar o tabuleiro, formando 12 quadrados na mesa, caderno ou chão. As 12 peças podem ser qualquer objeto, desde que todos da mesma coluna sejam iguais (copos coloridos, papel, tampinhas coloridas ou pode usar EVA).



Primeiramente distribua as peças aleatoriamente no tabuleiro. Retire uma peça do tabuleiro para iniciar os jogos. O objetivo do jogo é alinhar todas as cores, podendo mover uma peça por vez na horizontal ou vertical, não podendo saltar com a cor. **O desafio deve ser feito no tempo máximo de 1 minuto.** Boa sorte! Você pode desafiar alguém da sua família também.





**Avaliação:**

- Propõe, elabora, sugere jogos e brincadeiras das diversas culturas.
- A avaliação das atividades será feita por meio de fotos, vídeos ou relatórios.

**Material de apoio:**

- Vídeo disponibilizado via whatsapp para melhor compreensão do desafio.
- Materiais alternativos para construir o quadrado mágico.
- Música para a prática da yoga.

**Contatos:**

Escola: Básica Municipal Fernando Machado  
 Diretora: Daiane Favero (49) 99968-6628  
 Coordenadora: Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626  
 Professora: Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-554

## Língua Portuguesa

**Coordenadores Pedagógicos:** Vania Pederssetti Graciani

**Professora:** Salete Varnier Zanluchi

<b>1. Competências Específicas</b>	-Textualização e contextualização.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- Análise linguística e semiótica
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	- Relação entre textos semântica – Criar narrativas ficcionais, tais como populares crônicas, que utilizem cenários de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo espaço e narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Gênero literário: Crônica
<b>5. Carga Horária</b>	4 horas
<b>6. Período de Realização</b>	22/062020 a 29/06/2020

**ATIVIDADES:**



Você conhece casos ou histórias de pessoas que, apesar de suas dificuldades, não se rendem e mantêm a esperança em dias melhores?. Converse com seus pais a respeito disso.

\*Muitas vezes, nos acostumamos com uma situação que nos faz perder a esperança de melhorar. Você alguma vez já sentiu que se acostumou com alguma coisa, mesmo que isso o tenha desagradado?

\*O que devemos fazer para manter as esperanças e continuar persistindo diante das dificuldades?

A crônica que você vai ler tem como assunto uma questão pessoal, mas ao mesmo tempo, também social. Leia para confirmar suas hipóteses e compreender, pelo título, de que forma o título está associado ao assunto.

### **Eu sei, mas não devia.**

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagar mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnortado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito.

A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

Fonte: COLASANTI, Marina. A casa das palavras e outras crônicas.

Explorando o texto:

1-Inicialmente publicada em um jornal, como acontece em geral com esse gênero, essa crônica traz uma série de reflexões.

a) Em sua opinião, ela pode atingir um público restrito ou mais amplo? Explique sua resposta.





- b) Que sensação a leitura provocou em você? Justifique sua resposta.
- c) Após a leitura da crônica, sua hipótese sobre o assunto foi confirmada? Explique.
- d) Analise o título da crônica: "Eu sei, mas não devia". Em sua opinião, o que o narrador sabe, mas não devia fazer/sentir? Explique sua resposta.

2- Para a cronista, o ser humano se acostuma com determinadas situações sem se dar conta disso.

- a) Que tipo de argumento ela apresenta para justificar seu ponto de vista?
- b) Existe um motivo que explica a razão por que o ser humano se acostuma à perda da natureza, à guerra, ao isolamento, ao trabalho sem tréguas. Para a cronista, qual é ele?
- c) 6. As crônicas são textos curtos, normalmente inspirados em uma situação cotidiana, um fato real ou imaginário. Você acha comum que aconteça este tipo de situação relatada na crônica no dia a dia? Explique

3- Você tem o hábito de ler? Cite qual livro você leu que você indicaria para um colega seu.

### **Atividade 2:**

Como você já estudou, a crônica é um gênero textual curto e com poucos personagens, inspirado em uma situação ou fato do cotidiano, real ou imaginário.

Leia, a seguir, a crônica "A outra Noite", escrita por Rubem Braga. A narração é feita em primeira pessoa

#### A Outra Noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enlazaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou o sinal fechado para voltar-se para mim:

-O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlaçada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.

-Mas, que coisa...

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

-Ora, sim senhor...

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um "boa noite" e um "muito obrigado ao senhor" tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

Fonte: Braga, Rubem. Para gostar de ler.

### **Atividades:**

- a) Leia mais de uma vez o texto e verifique quais são os personagens, onde acontecem as cenas e qual é o cenário.
- b) Analise o que acontece com o taxista, como ele reage e os sentimentos que deixa transparecer.
- c) Analise o significado da última frase do narrador: "um presente de rei".

### **Avaliação:**

- Interesse em realizar as atividades, criatividade, devolutivas e pontualidade.

### **Contatos:**

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professora: Salete Zanluchi (988442142)



# Geografia

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Daiane Nicolino

<b>1. Competências Específicas</b>	- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	- O sujeito e seu lugar no mundo: Diversidade e dinâmica da população mundial e local; - Formas de representação e pensamento espacial: Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos.
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	-Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	- Pirâmides etárias; -Construção de pirâmide etária do município de Cordilheira Alta.
<b>5. Carga Horária</b>	2 horas
<b>6. Período de Realização</b>	23/06/2020 a 29/06/2020

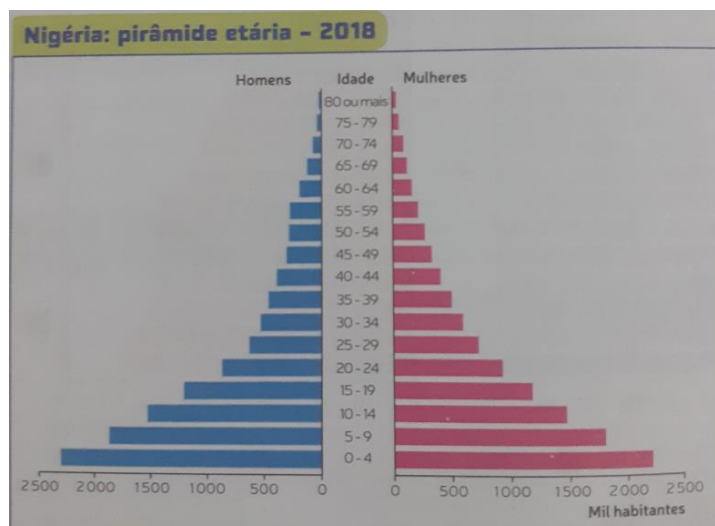
## ATIVIDADES

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos sobre o panorama atual da população mundial, as pirâmides etárias e as representações cartográficas em anamorfozes. Nessa aula vamos continuar analisando as pirâmides etárias.

### Representação da população por pirâmide etária

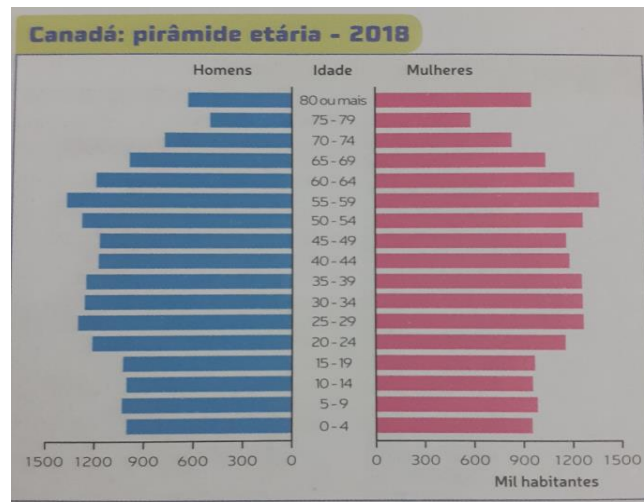
Como estudamos na aula anterior as pirâmides etárias são gráficos que permitem visualizar a diferença na estrutura etária por gênero (masculino e feminino) da população.

Ao analisarmos a população de um país predominantemente jovem a pirâmide etária terá aparência de um triângulo, com a base larga, corpo estreito e topo fino. Normalmente esse é o tipo de representação em países pobres, pois o topo estreito significa pouca população idosa o que pode indicar altas taxas de mortalidade, assim como a base larga indica alta taxa de natalidade. Os países mais pobres, normalmente possuem elevadas taxas de natalidade devido à falta de medidas preventivas em relação a gravidez, e a elevada mortalidade pode ser traduzida pela falta de medidas sanitárias e de boa saúde pública, além de problemas ambientais que contribuem para o adoecimento da população, como a falta de saneamento básico com água tratada, coleta e tratamento de esgoto.

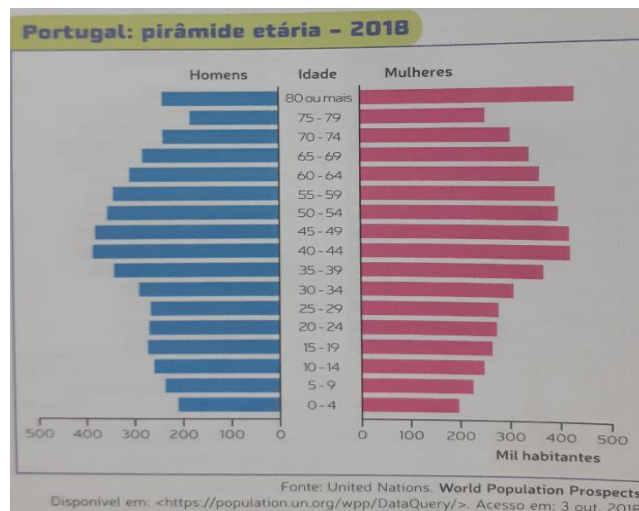




Em países desenvolvidos a pirâmide etária é mais proporcional em relação a todas as faixas etárias, com uma leve ampliação do topo representando uma população idosa maior, ou seja, a expectativa de vida da população é avançada.



As pirâmides etárias de topo mais largo e base mais estreita representa uma população idosa e com baixa natalidade.

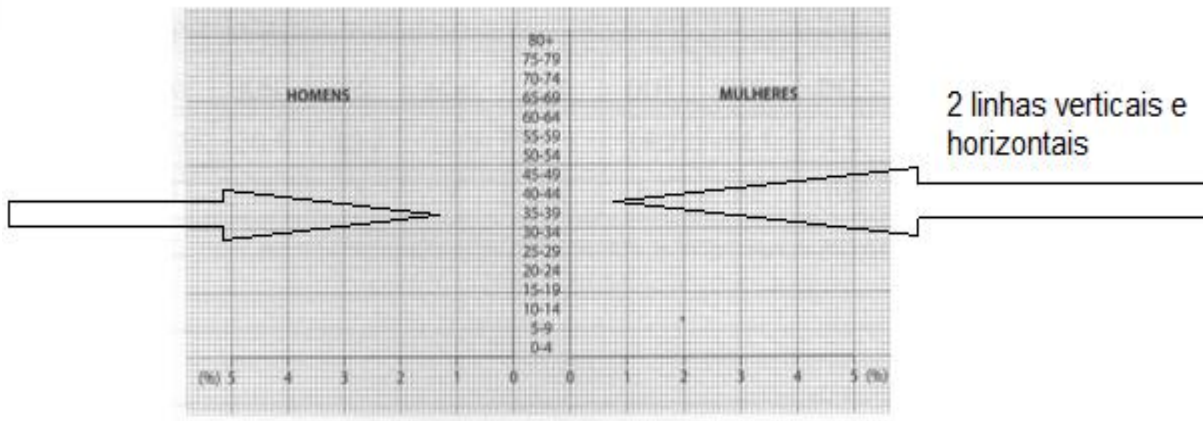


Como estudamos em sala de aula a China adotou medidas de controle de natalidade, atribuindo pena as famílias que tivessem mais de um filho. Essa medida já foi abolida, mas mesmo assim algumas famílias ainda optam por ter apenas um filho devido ao elevado custo de vida com saúde, alimentação, moradia e educação. No Brasil não há medidas tão restritivas como essa que ocorreu na China com a Lei do Filho Único, porém aqui o governo federal investe em campanhas publicitárias e distribuição gratuita em postos de saúde de preservativos e medicamentos anticoncepcionais, para evitar principalmente a gravidez na adolescência.

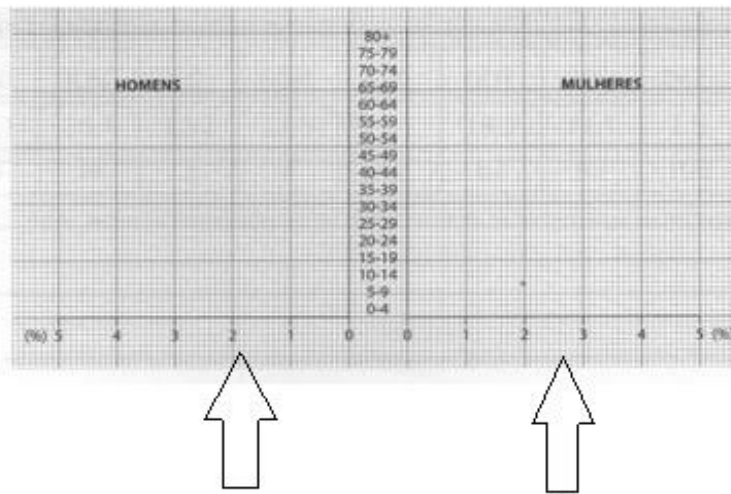
1) Agora que você já lembrou o que caracteriza uma pirâmide etária e quais as diferenças entre elas, elabore a pirâmide etária do município de Cordilheira Alta. Utilize uma folha de papel milimetrado, mas se não conseguir, faça em uma folha sulfite. Você vai precisar de uma régua para fazer a medição.

- Primeiro passo: Trace duas linhas verticais paralelas, separadas por 1cm. Eles devem ser divididos em 0,5 cm para cada faixa etária. Trace dois eixos horizontais partindo desses eixos verticais. Um para cada lado, na direita – Mulheres e na esquerda – Homens. Conforme o exemplo abaixo.

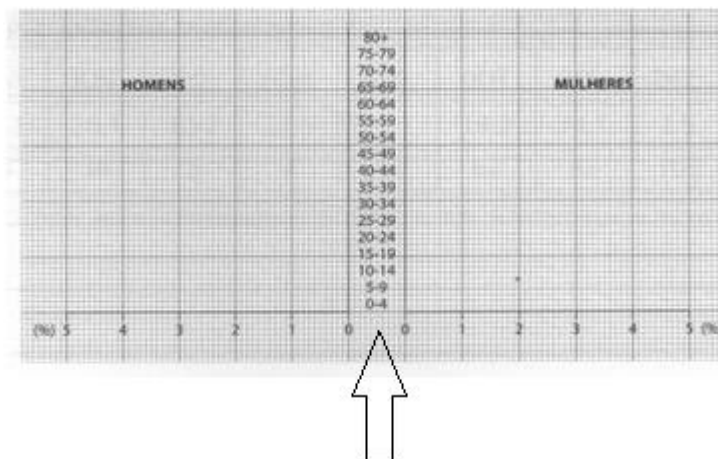




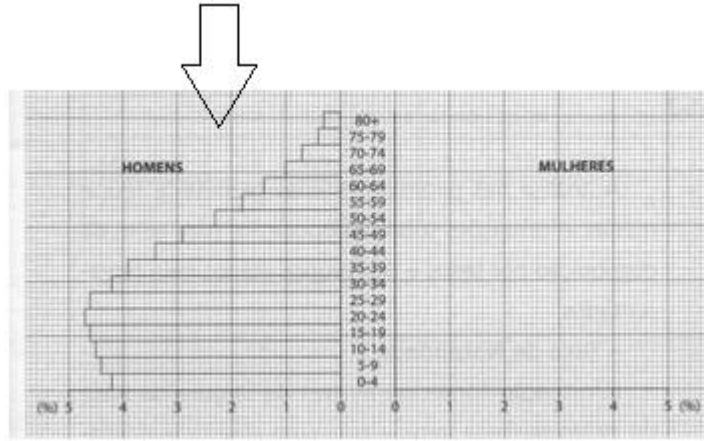
- Na linha abaixo horizontal anote os valores em %, separados por 1cm. De 0 a 4%



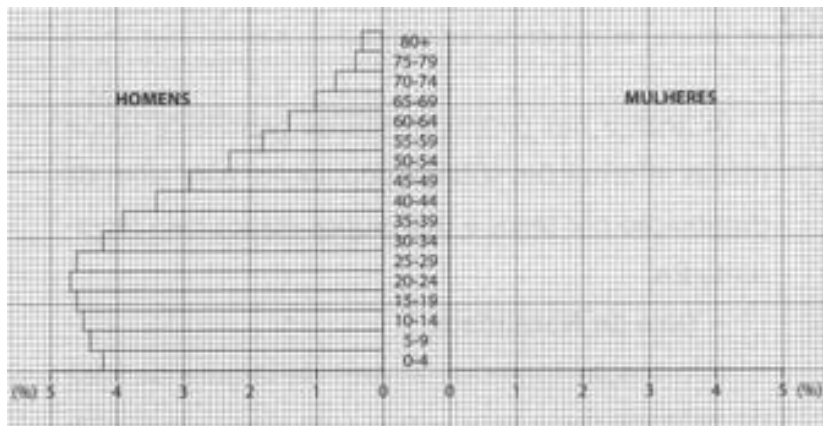
- Anote os valores na barra horizontal do centro da pirâmide de acordo com as faixas etárias que vão de 0 a 89 anos.



- De acordo com os números da população de homens e mulheres faça os traços ligando as faixas etárias a sua porcentagem (%) correspondente, como no exemplo abaixo.



A pirâmide abaixo serve como exemplo para você. **Atenção! Se ficar com dúvida me chame no WhatsApp para verificar a possibilidade de um atendimento presencial se for o caso.**



Os números abaixo você precisa considerar para montar a tua pirâmide.

Dados IBGE – 2010  
População total de Cordilheira Alta 3767 habitantes

Faixa Etária	Mulheres	Homens
85 a 89 anos	0,3%	0,1%
80 a 84 anos	0,5%	0,5%
75 a 79 anos	0,5%	0,4%
70 a 74 anos	1,1%	0,9%
65 a 69 anos	1,4%	1,4%
60 a 64 anos	2,2%	2,3%
55 a 59 anos	2,4%	3,0%
50 a 54 anos	3,6%	3,1%
45 a 49 anos	3,1%	3,4%
40 a 44 anos	3,7%	3,7%
35 a 39 anos	3,3%	3,8%
30 a 34 anos	3,5%	4,0%
25 a 29 anos	4,0%	4,5%
20 a 24 anos	4,9%	4,8%
15 a 19 anos	4,6%	4,9%
10 a 14 anos	3,6%	3,5%
5 a 9 anos	3,2%	2,8%
0 a 4 anos	2,3%	2,9%



- Resolução da atividade;
- Entrega dentro do prazo estipulado.

### Material de apoio

<https://sites.google.com/site/geoatividades/webquest-constru%C3%A7%C3%A3odeumapir%C3%A2mideet%C3%A1ria>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/cordilheira-alta/panorama>

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 8º ano editora Quinteto

### Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (99968-6628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (98805-2626)

Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317

## Ensino Religioso

**Coordenadores Pedagógicos:** Vânia Pederssetti Graciani

**Professoras:** Adílio Vanderlei de Souza

<b>1. Competências Específicas</b>	Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
<b>2. Unidades Temáticas</b>	Crenças religiosas e filosofias de vida
<b>3. Habilidades/Objetivos</b>	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
<b>4. Conhecimentos Essenciais</b>	Conhecimento das relações internas entre si próprio. • Fazer com que o aluno olhe para seu interior e veja, que um relacionamento com Deus é mais seguro. • Estimular os Educando a pensar que valores podemos deixar para as pessoas do nosso convívio.
<b>5. Carga Horária</b>	01 hora
<b>6. Período de Realização</b>	22/06/2020 a 30/06/2020

### ATIVIDADES

#### O PÁSSARO E O SÁBIO

Em uma vila da Grécia, vivia um sábio famoso por saber sempre a resposta para todas as perguntas que fossem feitas.

Um dia, um jovem adolescente, conversando com um amigo, disse:

- “Eu acho que sei como enganar o sábio. Vou pegar um passarinho e o levarei, dentro da minha mão, até o sábio. Então, perguntarei a ele se o passarinho está vivo ou morto. Se ele disser que está vivo, espremo o passarinho, mato-o e deixo-o cair no chão; mas se ele disser que está morto, abro a mão e o deixo voar”.

Assim, o jovem chegou perto do sábio e fez a pergunta:

“Sábio, o passarinho em minha mão está vivo ou morto?”

O sábio olhou para o rapaz e disse:

“Meu jovem, a resposta está em suas mãos!”





**Atividades:**

- Qual era a intenção do rapaz? O que fez para isso?
- Qual foi a resposta do sábio diante da atitude do rapaz?
- Crie um final para a história:
- Encontre no diagrama 11 palavras referente ao texto:

S	Q	L	E	V	A	S	N	O	P	S	E	R
A	V	Q	R	T	Y	U	I	O	P	L	J	G
B	A	I	Q	E	O	L	H	O	S	R	T	Y
I	S	Z	V	X	C	V	B	S	Z	A	S	D
O	D	D	S	O	A	S	D	A	A	B	A	M
P	A	S	S	A	R	O	Z	L	X	O	C	A
Z	X	C	V	B	N	K	L	V	H	M	S	O
S	O	L	U	Ç	Ã	O	M	A	T	A	R	S
E	S	C	O	L	H	A	Z	R	X	C	V	B

**Avaliação:**

- Continuada e processual levado em consideração o interesse e a entrega das atividades.
- Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos.
- Reconhece, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

**Contatos:**

Escola: EBM Fernando Machado  
Diretora: Daiane Fávero (999686628)  
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)  
Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)